



**FUNDAÇÃO UNIRG**  
**UNIVERSIDADE DE GURUPI- UNIRG**  
**CURSO DE ENFERMAGEM**

**EDUARDO SANTOS CRUZ**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

**GURUPI-TO**  
**NOVEMBRO-2025**

**EDUARDO SANTOS CRUZ**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de  
Enfermagem da Universidade de  
Gurupi- UnirG, como requisito para o  
título de Bacharel em Enfermagem

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Me. Denise  
Soares de Alcântara

**GURUPI-TO**  
**NOVEMBRO -2025**

**EDUARDO SANTOS CRUZ**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi aprovado no dia 24 de novembro de 2025, pelo Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Gurupi (UnirG) como requisito para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Gurupi, 24 de novembro de 2025

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Denise Soares de Alcântara  
Orientadora

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Gisela Daleva Guadalupe Costa  
Examinadora

---

Prof.<sup>a</sup> Esp. Pollyana Gama  
Examinadora



## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

### The Role of the Nurse in Preventing Hospital-Acquired Infections

### El papel de la enfermera en la prevención de infecciones adquiridas en el hospital

#### **Eduardo Santos Cruz**

Discente do Curso de Graduação em Enfermagem  
Universidade de Gurupi – UNIRG  
Gurupi, Tocantins – Brasil  
E-mail: dudusantosacruz9090@gmail.com

#### **Denise Soares de Alcantara**

Mestre em Enfermagem  
Universidade de Gurupi – UNIRG  
Gurupi, Tocantins – Brasil  
E-mail: denises@unirg.edu.br

#### **RESUMO**

As Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS) é um problema antigo de saúde pública no Brasil e no mundo. Nesse cenário, os enfermeiros são responsáveis e os mais envolvidos quanto ao bem-estar e segurança do paciente, primando pelo controle destas infecções. Diante disso, o presente estudo teve o objetivo de analisar o papel do enfermeiro na prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde. Na metodologia, trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com caráter qualitativo, cujas buscas foram realizadas nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico em publicações dos anos de 2022 a 2024. Nos resultados, os estudos mostraram que o enfermeiro desempenha papel crucial no controle e na prevenção das IRAS. Para tanto é primordial a capacitação continua tanto do enfermeiro como da equipe sob sua supervisão, para que possam desempenhar práticas seguras garantindo a qualidade da assistência e a segurança do paciente.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Prevenção. Infecção. Assistência à Saúde.

#### **ABSTRACT**

Healthcare-associated infections (HAIs) are a long-standing public health problem in Brazil and worldwide. In this context, nurses are responsible for and most involved in patient well-being and safety, prioritizing the control of these infections. Therefore, this study aimed to analyze the role of nurses in the



prevention of healthcare-associated infections. The methodology involved an integrative literature review with a qualitative approach, using the SciELO and Google Scholar databases for publications from 2022 to 2024. The results showed that nurses play a crucial role in the control and prevention of HAIs. Therefore, continuous training for both nurses and their supervised teams is essential to ensure safe practices, guaranteeing quality care and patient safety.

**Keywords:** Nurse. Prevention. Infection. Healthcare.

## RESUMEN

Las infecciones asociadas a la atención médica (IAAS) constituyen un problema de salud pública de larga data en Brasil y en todo el mundo. En este contexto, el personal de enfermería es responsable y el principal responsable del bienestar y la seguridad del paciente, priorizando el control de estas infecciones. Por lo tanto, este estudio tuvo como objetivo analizar el papel del personal de enfermería en la prevención de las IAS. La metodología consistió en una revisión bibliográfica integradora con un enfoque cualitativo, utilizando las bases de datos SciELO y Google Académico para publicaciones de 2022 a 2024. Los resultados mostraron que el personal de enfermería desempeña un papel crucial en el control y la prevención de las IAS. Por lo tanto, la capacitación continua, tanto del personal de enfermería como de sus equipos supervisados, es esencial para garantizar prácticas seguras, garantizando la calidad de la atención y la seguridad del paciente.

**Palabras clave:** Enfermera. Prevención. Infecciones. Atención médica.

## 1 INTRODUÇÃO

As Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS) são um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Apresentam-se como uma das principais causas de morbidade e mortalidade, interferindo na saúde dos pacientes que se submetem a procedimentos de saúde. As IRAS representam um grande impasse para a segurança do paciente e para a qualidade da assistência (Teles et al., 2020).

Nesse contexto os enfermeiros têm grande responsabilidade, se destacando como os profissionais mais engajados na promoção do bem-estar e segurança do paciente e na profilaxia e controle das IRAS. No cenário das infecções, a sistematização da assistência de enfermagem é imprescindível para sua prevenção e tratamento. As instituições de saúde devem continuar a



promover ações educativas para aprimorar técnicas efetivas para a redução de infecções relacionadas à saúde (Leão et al., 2023).

Para Silva et al. (2024), a atuação da enfermagem é crucial para implementar práticas preventivas e seguras, como a higienização das mãos, o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a esterilização de instrumentos e a correta manipulação de dispositivos invasivos, todos fundamentais para minimizar os riscos de contaminação e transmissão de infecções dentro do ambiente hospitalar.

Diante disso as atribuições expressas no Código de Ética em Enfermagem, ao enfermeiro compete princípios básicos de assistência, como por exemplo as atribuições de gerenciamento, educação e pesquisa, de maneira a construir o cuidado de enfermagem livre de danos e seguro ao paciente. Nesse sentido, o enfermeiro, perante a prevenção e o monitoramento de IRAS, possui relevantes responsabilidades (Dias et al., 2023).

Nesse interím, a capacitação contínua dos enfermeiros também é destacada como um dos fatores determinantes para o sucesso das práticas de controle de infecções. A atualização constante e o treinamento específico sobre novas técnicas de controle e prevenção podem impactar diretamente a eficácia das medidas de prevenção (Teixeira, 2019).

Em vista disso, apesar dos avanços nas práticas de prevenção, os enfermeiros enfrentam desafios diários que dificultam a implementação eficaz dessas práticas. Entre esses desafios estão a falta de recursos, a sobrecarga de trabalho, a ausência de suporte institucional adequado e as falhas na comunicação com outros profissionais de saúde. Esses obstáculos podem comprometer a adesão às práticas de controle de infecções e, conseqüentemente, aumentar os riscos para os pacientes (Sousa; Mendes, 2019).

Portanto, os enfermeiros devem ter conhecimento sobre os meios para inibir a propagação das IH, com ações e diretrizes contínuas, que possam contribuir satisfatoriamente para o cuidado com o paciente. É fundamental haver



ações educativas dentro do espaço de saúde, isto dará mais respaldo ao trabalho em equipe (Costa; Santana, 2023).

Diante disso, este estudo terá como objetivo analisar o papel do enfermeiro na prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde.

## **2 METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. As buscas foram realizadas em artigos publicados nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico na área da saúde focados na temática proposta, com o uso dos descritores “Enfermeiro”; “Prevenção”; “Infecção” e “Assistência à Saúde”, associados ao uso de operadores booleanos AND e OR. Para o desenvolvimento do estudo foi elaborada por meio da estratégia PICO (P=Paciente ou Problema, I=Intervenção, C=Comparação ou Controle, O=Outcomes ou Desfecho) a seguinte questão norteadora: Qual o papel do enfermeiro na prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde?

As buscas ocorreram no período de setembro a novembro de 2025. Foram incluídos na pesquisa artigos científicos gratuitos, completos, publicados na língua portuguesa e referentes ao lapso temporal de 2022 a 2024. Optou-se por excluir artigos duplicados, carta ao leitor, monografias, dissertações, teses, resumos de anais de congressos ou outros eventos científicos.

Para a construção da pesquisa foram percorridas as seis etapas: (1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; (2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; (4) avaliação dos estudos incluídos; (5) interpretação dos resultados; (6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Das buscas após triagem das publicações aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão adotados, foram selecionados artigos que após leitura dos resumos e na íntegra resultaram a amostra de artigos desta pesquisa.

Os resultados obtidos foram discutidos a luz dos autores analisados e



seguem apresentados e organizados em um quadro com a descrição dos nomes dos autores, ano de publicação do artigo, objetivo, delineamento utilizado e os resultados mais relevantes.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante da seleção dos artigos construiu-se o quadro abaixo contendo autores, ano, objetivo, delineamento e os resultados mais relevantes das publicações analisadas na íntegra que versam sobre a temática escolhida para esta revisão.

Quadro 1. Caracterização dos estudos da revisão integrativa

Autor/Ano	Título	Objetivo	Método	Resultados Relevantes
Candido et al. (2024)	Prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde em UTI adulto: o olhar da equipe de enfermagem	Descrever o olhar da equipe de enfermagem para a prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto	Revisão integrativa de literatura	Evidenciaram a importância da atuação da equipe de enfermagem na prevenção e controle das IRAS em UTIs; mostraram a necessidade de capacitação das equipes, da notificação das IRAS e do apoio da gestão para adoção de bundles a fim de reduzir estas infecções.
Costa; Santana (2023)	O desafio do enfermeiro em frente ao controle de infecções hospitalares	Compreender o desafio do enfermeiro em frente ao controle de infecção hospitalar	Revisão de literatura	O enfermeiro possui um grande elo, entre os pacientes, familiares e a equipe de saúde, sendo responsável por várias funções, além de atuar CCIH. É preciso maiores investimentos para sua preparação afim de ter atuação positiva.
Lino; Gonçalves; Domingos (2024)	Atuação da enfermagem no controle e prevenção de infecções relacionadas a	Identificar a importância da higiene das mãos como boa prática para a prevenção e	Revisão de literatura	O enfermeiro é uma peça-chave nas ações de CIH, dentro das instituições, o que representa uma enorme responsabilidade para os que trabalham no



	assistência à saúde	controle das infecções relacionadas a assistência à saúde; identificar o papel do enfermeiro na segurança do paciente; descrever os desafios enfrentados para o controle da IRAS.		serviço de controle de infecção; a atuação do enfermeiro é vital para a prevenção e controle das IRAS, e a educação continuada se destaca como uma estratégia fundamental para aprimorar as práticas de saúde e garantir a segurança dos pacientes.
De Souza; Sousa (2024)	Papel da enfermagem na prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS)	Investigar o papel da equipe de enfermagem na prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde	Revisão bibliográfica	Atuação do enfermeiro é vital para a prevenção e controle das IRAS, e a educação continuada se destaca como uma estratégia fundamental para aprimorar as práticas de saúde e garantir a segurança dos pacientes
Dias et al.(2023)	O papel do enfermeiro frente às ações de prevenção e controle de infecção hospitalar em unidade de terapia intensiva adulto	Identificar as estratégias e ações realizadas pelo enfermeiro quanto à prevenção e controle de infecções hospitalares em Unidades de Terapia Intensiva Adulto	Revisão integrativa da literatura	A prevenção e o controle de IRAS é responsabilidade de todos profissionais de saúde envolvidos no cuidado ao paciente, sobretudo do enfermeiro que é responsável pelo aperfeiçoamento de sua equipe por meio da educação permanente a fim de garantir maior segurança e qualidade assistencial aos pacientes.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores, 2025.

Os estudos analisados esclareceram que conforme a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2023), as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), são as que acometem os pacientes após passarem por procedimentos de assistência à saúde ou serem hospitalizados, cuja clínica surja a partir do 3º dia após admissão ou quando não se conhece o período de incubação do agente causador e não se tenha conhecimento ou comprovação de infecção prévia na hora do procedimento de assistência à saúde. Ademais também mostraram que



as IRAS podem ser evitadas quando investidos um conjunto de ações integradas voltadas para sua prevenção.

Dos profissionais envolvidos no desenvolvimento dessas ações cabe destacar os enfermeiros que atuam na prevenção das IRAS por meio da implementação de protocolos, capacitação da equipe, orientação para pacientes e familiares, monitoramento e controle das infecções, supervisão dos processos de limpeza e esterilização de materiais, além da execução de práticas seguras como higienização das mãos, uso correto de equipamentos de proteção individual e adoção de outras medidas de biossegurança.

Diante disso Cândido *et al.* (2024), enfatizam o quanto é importante o papel do enfermeiro para prevenção das IRAS, visto que por seu conhecimento e capacidade para orientar e supervisionar a equipe para adoção de medidas ou estratégias que previnam e reduzam estas infecções, em prol da qualidade e segurança do paciente.

Neste cenário a implementação de programas de atualização para todas as equipes de servidores que lidam direta e indiretamente como os pacientes, o fortalecimento dos serviços de epidemiologia hospitalar, controle de infecção hospitalar e núcleo de segurança do paciente são ações fundamentais que devem ser contempladas nestas políticas.

Costa e Santana (2023), elucidam que os enfermeiros cuidam e acompanham o estado de saúde dos pacientes por 24 horas, o que exige destes conhecimentos acerca das IRAS e de suas formas de controle. Para tanto dizem que é preciso investir mais em seu preparo afim de alcançarem uma prática com resultados positivos.

De acordo com Lino, Gonçalves e Domingos (2024), o papel do enfermeiro nas instituições de saúde é fundamental para prevenção e controle de IRAS bem como para a segurança do paciente, deste modo garantir sua capacitação contínua é fundamental para promover qualidade na assistência e prevenir infecções.

De Souza e Sousa (2024), corroboram com os autores supra citados sobre o ponto de vista que os profissionais de enfermagem atuam diretamente



junto aos pacientes oferecendo assistência integral, condição que possibilita aos enfermeiros atuarem de forma a favorecer ou na prevenir as infecções relacionadas a assistência. Ademais enfatizam ainda que devido ao relevante papel da enfermagem na prevenção e controle das IRAS é essencial a promoção da educação continuada para estes profissionais a fim de que possam oferecer práticas seguras para os pacientes.

Para Dias *et al.* (2023), a prevenção e o controle de IRAS são de competência de toda equipe de saúde envolvida na assistência ao paciente, principalmente do enfermeiro, responsável pela capacitação de sua equipe com o intuito de ofertar maior segurança e qualidade do cuidado aos pacientes.

Diante do exposto cabe lembrar sempre que a IRAS permeiam todas as áreas e processos da assistência à saúde e acometem pacientes em qualquer local onde o cuidado de saúde é prestado. Desta maneira compreende-se que é preciso que os serviços de saúde adotem políticas internas rígidas de prevenção e redução das IRAS.

#### **4 CONCLUSÃO**

Os dados deste estudo levam a conclusão de que o papel do enfermeiro no que concerne as IRAS é de extrema importância para sua prevenção, controle e redução, principalmente pelo fato de ser o profissional responsável pelo maior staff de profissionais que laboram nos serviços de saúde que é a enfermagem. Diante disso ele pelo conhecimento técnico-científico que tem pode atuar na assistência desempenhando práticas seguras como na capacitação das equipes e no gerenciamento dos serviços e de pessoas.

Deste modo compreende-se que sua atuação neste contexto visa garantir a qualidade da assistência e a segurança do paciente por meio de ações de controle de infecção hospitalar.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: **ANVISA**, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CÂNDIDO, T. L.; *et al.* Prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde em Unidade de Terapia Intensiva Adulto: o olhar da equipe de enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 7, p. e16260, 27 jul. 2024.

COSTA, A. K.S.; SANTANA, J. M. dos S. O desafio do enfermeiro em frente ao controle de infecções hospitalares. **Revista Facit**. Guarai, TO, v.1, n.44, 2023.

DIAS, L. *et al.* O papel do enfermeiro frente às ações de prevenção e controle de infecção hospitalar em unidade de terapia intensiva adulto: uma revisão integrativa. **Revista de saúde Dom Alberto**. Santa Cruz do Sul, RS, v.10, n.1, 2023

LEAO, B. S. S. *et al.* A contribuição da enfermagem para o bem-estar e segurança do paciente com risco de infecções hospitalares. **Estudos Interdisciplinares em Ciências da Saúde**. Fortaleza, CE, v.17, 2023.

LINO, A. R. dos S. D.; GONÇALVES, A.; DOMINGOS, R.M. da S. Atuação da enfermagem no controle e prevenção de infecções relacionadas a assistência à saúde. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 1, n. 01, p. 125–137, 2024. DOI: 10.51891/rease.v1i01.17348. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17348>. Acesso em: 21 nov. 2025.

SILVA, M. L. F. I. *et al.* Prevenção e controle de infecções no ambiente hospitalar: Saúde e segurança do trabalho. **Connections: Exploring Interdisciplinarity in Health**. Recife, PE, 2024.

SOUSA, P.; MENDES, W. Segurança do paciente: criando organizações de saúde seguras [online]. 2nd ed. rev. updt. Rio de Janeiro, RJ, CDEAD, ENSP, Editora **FIOCRUZ**, 2019, 268 p. ISBN 978-85-7541-642-6.

SOUZA, Y. G. P.; SOUSA, L. A. A. Papel da enfermagem na prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). **Scientia Generalis**, v. 5, n. 2, p. 617-628, 2024.

TEIXEIRA, D.I de A. *et al.* A importância da enfermagem no controle das infecções hospitalares: uma revisão. **Revista Saúde dos Vales**. Belo Horizonte, MG, v.1, n.1, 2023.



CUADERNOS DE

**EDUCACIÓN**

Y DESARROLLO

Europub European Publications

ISSN: 1989-4155

TELES, J. F. *et al.* Medidas de prevenção à infecção hospitalar em unidades de terapia intensiva. **Revista enfermagem Brasil**. Bahia, BA, v.19, n.1, 2020.